



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Área temática: Sociologia

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes — Departamento de Ciências Sociais

Projeto de Iniciação Científica

Diversificação econômica em municípios minerados: desafios e alternativas a minério-dependência

SANTOS, Noah¹; SILVA, Laura²; COELHO, Tádzio³

¹Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Viçosa. Adjunto ao grupo de pesquisa e extensão MINAs, bolsista de iniciação científica FAPEMIG 2022-2023;

²Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Viçosa. Adjunto ao grupo de pesquisa e extensão MINAs;

³Professor Doutor no departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Viçosa.

Noah.santos@ufv.br — Laura.maris@ufv.br — Tadzio.coelho@ufv.br

mineração, diversificação, dependência.

Introdução

Dado o inerente contexto de catástrofes ambientais voltadas a mineração no Brasil, estimulantes de um quadro de vultosas investidas, privadas e públicas, no intuito de remediar a emblemática ressonância desta sobre arenas bióticas, social, econômica, política e psicológica, investigamos os efeitos das iniciativas legislativas que se voltam a diversificar as receitas municipais de modo a mitigar os danos socioeconômicos propiciados pelos rompimentos e evacuações causados por barragens e pela paralisação das atividades das grandes mineradoras (COELHO, 2018).

Objetivos

Visando o perfil da estrutura de mineração de larga escala, tocante a arrecadação e as despesas municipais provenientes da mineração e demais setores econômicos, visamos verificar a hipótese da existência de minério-dependência e, definir os termos dessa situação. Assim, considerando os efeitos da mineração sobre outros setores, testamos a hipótese de que o desenvolvimento da mineração a céu aberto de extração em larga escala se faz em detrimento de outras atividades, reforçando o ciclo de dependência (COELHO, 2018).

Ademais, algumas discussões secundárias, como o debate acerca do racismo ambiental, assim como indagações acerca da aplicação dos recursos municipais provenientes da mineração na promoção do desenvolvimento da população, caras as indagações suscitadas, relacionando o caráter desigual da distribuição dos efeitos destinados a grupos socialmente marginalizados.

Material e Método

De causas a efeitos, analisamos os principais eixos teóricos que dialogam com a atual era geológica a qual vivenciamos ante a situação específica de minério-dependência que regiões produtoras de commodities minerais se encontram.

Posteriormente, tendo como elemento focal a localidade de Itabira-MG, sendo a mesma possuidora de vultosos rendimentos dada a extração mineral que corresponde cerca de 60% das receitas do município, analisamos a influência das iniciativas legislativas voltadas à diversificação produtiva e seus respectivos impactos no que concerne a remediação de dependência municipal. Para tanto, com recorte entre 1991 a 2005, fora realizado um levantamento acerca das leis que versam a remediação da emblemática por via de incentivos fiscais e compensação financeira.

Ademais, está sendo realizado o acompanhamento do atual projeto colocado em curso na localidade, sendo:

Apoio financeiro



— Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

o Projeto de Reconversão Produtiva em Territórios Dependentes da Mineração, uma iniciativa em vigor desde 2019, perspectivando um modo eficaz e multidisciplinar para resolução do quadro situacional. A proposta se elabora entre instituições de caráter diverso, como: Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG); Vale do Rio Doce (Vale, S.A); SEBRAE-MG; Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG); Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG); Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais; Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) — destaca-se que, Itabira-MG é o piloto desse projeto dado o contexto econômico-social atualístico: colapsado ante diagnósticos diversos que apontam um futuro incerto em todas as facetas que englobam a localidade, dado os recursos naturais se exaurindo (ENRIQUEZ, 2006).

Acerca desse último ponto, traçamos um levantamento dos perfis incumbidos na iniciativa em voga — representantes das instituições responsáveis para efetivação plena do projeto — questão que proporcionou delinear a estrutura lógica de execução da proposta e, assim, selecionamos os atores-chave para entrevistas, de modo que podemos analisar o quadro de dependência mineral no município ante as considerações analíticas dos atores responsivos nos processos de implementação e balanço das investidas acerca da diversificação econômica.

Resultados e Discussão

Por fim, considerando que a pesquisa segue em processo de coleta e análise de demais dados referentes aos efeitos da mineração sobre outros setores, a hipótese é que, o conceito incorpora-se de dimensões que interseccionam a arena do capital natural (recursos ambientais e sociais, meios físicos — água, ar, solo — e biótico — plantas e animais — e interações ecossistêmicas); manufaturado (dimensão econômica: toda produção científica, tecnológica e econômica — incluso o saber, as ideias, equipamentos, instalações, sistema financeiro e monetário); político institucional (dimensão social: nível de participação cívica, práticas de cidadania, fortalecimento institucional, etc.) e, assim, testamos a hipótese de que o desenvolvimento da mineração a céu aberto de extração em larga escala se faz em detrimento de outras atividades, reforçando o ciclo de dependência (COELHO, 2018).

Ante o supracitado, frisamos que a pesquisa se encontra em curso, cujo objetivo, no momento mesmo, é acompanhar a progressão das iniciativas de diversificação produtiva, pregressas e atuais, no município de Itabira-MG, discutindo as possibilidades de superar a minério-dependência, tão qual a efetiva potência das medidas.

Bibliografia

COELHO, T. P. *Minério-Dependência em Brumadinho e Mariana*. Revista LUTAS SOCIAIS (PUCSP), v. 22, p. 252-267, 2018

ENRIQUEZ, Amélia. *Equidade intergeracional na partilha dos benefícios dos recursos minerais: a alternativa dos Fundos de Mineração*. Iberoamericana, 05º: 61-73, 2006.